



caminhada 2

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2219 - Ano B - Branco

TODOS OS SANTOS, Solenidade - 04/11/2012



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Reunidos para nossa Páscoa semanal, proclamamos com a Igreja e na Igreja a santidade de Deus revelada nos seus santos.

Neste domingo, ao celebrarmos a Solenidade de Todos os Santos e Santas, fazemos comunhão com todos os que vivem a plenitude das bem-aventuranças. Foram proclamados e reconhecidos pela Igreja como santos por terem aceitado o convite de Deus.

Santidade o chamado que Deus nos faz no exemplo daqueles que nos precederam. Na comunhão dos santos, iniciemos nossa celebração.

3. CANTO DE ABERTURA: 35(CD 7), 36 (CD 24)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Estamos reunidos aqui, convocados por Deus, nosso Pai, para participar da mesa da Palavra. EM NOME DO PAI E DO FILHO E DO ESPÍRITO SANTO.

TODOS: AMÉM.

Dir.: A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam com vocês.

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

5. PERDÃO: 163 e 167 (CD 3)

Dir.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e supliquemos com confiança a misericórdia do Pai cantando.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

6. GLÓRIA: 200 e 208 (CD 12)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Deus poderoso e eterno, numa só e imensa festa, celebramos as virtudes de todos os vossos santos. Nós que sempre precisamos de muitas e grandes graças hoje vos agradecemos, pois sabemos que no céu essa multidão de santos reza e espera por nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: Ap 7,2-4.9-14

9. SALMO RESPONSORIAL: 23(24)

É assim a geração dos que procuram o Senhor!

Ao Senhor pertence a terra o que ela encerra, o mundo inteiro com os seres que o povoam; porque ele a tornou firme sobre os mares e, sobre as águas, a mantém inabalável.

*“Quem subirá até o monte do Senhor, quem ficará em sua santa habitação?”
“Quem tem mãos puras e inocente coração, Quem não dirige sua mente para o crime.*

*Sobre este desce a bênção do Senhor e a recompensa de seu Deus e salvador.”
“É assim a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face”.*

10. SEGUNDA LEITURA: 1Jo 3,1-3

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Vinde a mim, todos vós que estais cansados e penais a carregar pesado fardo, e descanso eu vos darei, diz o Senhor.

12. EVANGELHO: Mt 5,1-12a

Leitor: O Senhor esteja com todos vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós!

Leitor: Proclamação da Boa-Nova de Jesus Cristo segundo Mateus.

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Elevemos a Deus nosso clamor, invocando a intercessão daqueles que foram proclamados santos da Igreja, por meio da Ladainha: 746 e 747 (CD 12)

Dir.: Ouvi, Senhor, os clamores elevados por intermédio dos nossos santos. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 394 (CD 20), 415

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Elevemos nossa voz ao nosso Pai, utilizando as mesmas palavras de Cristo.

18. SAUDAÇÃO DA PAZ

Dir.: Saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

19. COMUNHÃO: 493 (CD 4), 525 (CD 13)

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*

20. RITO DE LOUVOR: 832 e 833 (CD 18)

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, admiramos e adoramos vossa imensa santidade na multidão de vossos santos. Pedimos também para nós vossa graça que santifica. E nós, que hoje participamos dessa mesa de peregrinos, possamos, um dia, nos assentar com vossos santos e santas no banquete do vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS NOS ENVIA

22. NOTÍCIAS E AVISOS

23. CANTO FINAL: 653 e 654 (CD 4)

24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: Deus, glória e exultação dos Santos, que hoje celebrais solenemente, nos abençoe para sempre.

TODOS: Amém.

Dir.: Abençoe-nos o Deus todo-poderoso, o Pai e o Filho e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

Dir.: Fortificados pelo testemunho dos santos, vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

TODOS: Amém.

24. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Fl 2,1,-4 / Sl 130 / Lc 14,12-14

3ª-feira: Fl 2,5-11 / Sl 21 / Lc 14,15-24

4ª-feira: Fl 2,12-18 / Sl 26 / Lc 14,25-33

5ª-feira: Fl 3,3-8a. / Sl 104 / Lc 15,1-10

6ª-feira: Ez 47,1-2.8-9.12 / Sl 45 / Jo 2,13-22 (Dedicação da Basílica do Latrão)

Sábado: Fl 4,10-19 / Sl 111 / Lc 16,9-15

ORIENTAÇÕES

- ▶ Durante a procissão da entrada, podem ser conduzidas as imagens dos santos existentes na comunidade e colocadas em um local devidamente preparado, desde que não seja na frente do Altar ou na Mesa da Palavra.
- ▶ Entrada da Palavra: crianças entram com faixas das bem-aventuranças na frente do Lecionário, levado por uma pessoa que, na comunidade, é tida como aquela que sempre está atenta ao irmão. Um casal traz as velas acesas.
- ▶ Em substituição às preces da comunidade, pode-se entoar a Ladainha de todos os Santos, introduzindo as devoções mais fortes do local, bem como dos santos e beatos brasileiros.

DAR GRAÇAS... DOAR A VIDA... EIS NOSSA VOCAÇÃO E NOSSA SALVAÇÃO!

Maria de Lourdes Zavarez

Esta é a resposta que damos, em diálogo com quem preside, no início da Oração Eucarística. É o anúncio de tudo o que faremos a seguir, começando com o prefácio. Na fé do Ressuscitado, presente no meio de nós, com nosso coração orientado para o alto, damos graças ao Senhor nosso Deus! O convite é dirigido a cada pessoa presente para unir-se de coração à ação de graças que a comunidade, corpo do Senhor, animada pelo Espírito vai fazer carinhosa e publicamente a Deus Pai, com Jesus. É nossa vocação fundamental dar graças, reconhecendo que toda nossa vida é DOM, é GRAÇA, é presente gratuito de Deus, sempre fiel à aliança e, reconhecendo ao mesmo tempo, nossa constante infidelidade.

É nossa salvação fazer desta vida um dom, uma doação generosa aos irmãos, amando até o fim como fez Jesus.

Dar graças, entregando a vida com Cristo ao Pai. É o que realizamos na grande e solene prece de aliança que é a Oração Eucarística, enraizada nas bênçãos judaicas, particularmente nas bênçãos de alimentos. Toda refeição judaica e, em particular a ceia pascal, começa sempre por uma ação de graças, uma bênção (benção), seguida de súplica para que Deus continue sendo pródigo com seu povo.

Dar graças e bendizer são dois verbos sinônimos que guardam o mesmo significado e indicam o que os judeus chamam (no hebraico) a berâkâh e que o Novo Testamento chama de Eucaristia: no grego: eucharistein (eu = bom, bem;

charis = graça, dom, favor) quer dizer “quanto é belo, quanto é bom o presente que ofereces!”

Em que consiste esta ação de graças que é toda a Oração Eucarística?

Consiste em juntos lembrar, agradecer, adorando ao Pai pelas maravilhas que fez por nós na pessoa de Jesus, seu Filho amado, principalmente pelo mistério de sua morte e ressurreição. Confiados nesta ação maravilhosa do Senhor, suplicamos que o Pai envie seu Espírito para transubstanciar o pão e o vinho no corpo sacramental de Jesus e transformar a nós, comungantes, no corpo eclesial do Ressuscitado.

Jesus na última Ceia tomou em suas mãos o pão e o vinho e deu graças primeiro. Depois entregou-os para serem comidos e bebidos. Esta sequência nos apresenta um dado importante da espiritualidade judaica, calcada na Aliança, que foi assumida por Jesus e pelas comunidades cristãs. Bendizer e depois comer. Agradecemos e depois comungamos. O pão que comemos e o vinho que bebemos é o pão e o cálice da Bênção, da ação de graças. (cf. 1Cor 10,16-18).

Por ser pouco compreendida, a Oração Eucarística é feita, muitas vezes, com pressa, sem convicção, sem alegria, não suscita gratidão... Por isso, ainda é comum, pessoas acharem que o momento mais apropriado de agradecer a Deus na Missa é só após a comunhão.

Fonte: CNBB: Liturgia em Mutirão

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES